



Enfermeira Maria Lúcia soma 40 anos de dedicação no HMI-Hemu

PÁGINA 02



Gazeta do Estado

Domingo

Goiânia, 17 de março de 2024

Ano 19 - Edição 5654

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 3249-8883

LINHA GOIÂNIA-ANÁPOLIS

TJGO mantém condenação de transporte

Ainda determinou que a AGR promova a lotação de fiscais, em caráter definitivo, no Terminal Rodoviário Josias Moreira Braga, em Anápolis

Fotos: divulgação



PÁGINA 03

PRECONCEITO

Discriminação em processos judiciais por questões de gênero ainda é uma realidade no Brasil

PÁGINA 03

PONTE VERDE

Infestação de cigarrinha-do-milho explode no Brasil



PÁGINA 04

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

Uma ameaça à saúde pública no Brasil



PÁGINA 02

MARÇO LILÁS

Exames de prevenção continuam sendo a melhor forma de evitar o câncer de colo uterino

99% dos casos de câncer de colo do útero são ocasionados pela presença do Papilomavírus Humano, o HPV

PÁGINA 05

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 31°C Mínima 21°C
Tendência Estável

Goiânia

Máxima 32°C Mínima 22°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 33°C Mínima 23°C
Tendência Estável

LEGADO

Enfermeira Maria Lúcia soma 40 anos de dedicação no HMI-Hemu

Marilyne Correntino

Profissional com trajetória inspiradora é exemplo de comprometimento e amor ao próximo

MARILANE CORRENTINO -

No Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), há uma figura que personifica o compromisso, a dedicação e a resiliência: a enfermeira Maria Lúcia N. Marques. Este ano é um marco notável em sua jornada profissional, pois completa 40 anos de serviço ininterrupto na unidade. Sua trajetória é uma fonte de inspiração para colegas e pacientes, marcada por determinação e superação.

Natural de Santa Fé de Goiás, interior de Goiás, Maria Lúcia mudou-se para a capital em 1980, em busca de oportunidades educacionais. Ingressou no curso técnico de enfermagem e, posteriormente,



Coordenadora de enfermagem da UCIN Lillian Jeronimo se orgulha da profissional Maria Lúcia

conquistou uma posição por meio de concurso público estadual. Inicialmente como auxiliar de enfermagem no Hospital Materno Infantil (HMI) em 1984. Mas ela nutria o sonho de fazer um curso

superior e se tornar enfermeira. Enquanto trabalhava, persistiu em seus estudos e alcançou esse objetivo ao concluir a Faculdade de Enfermagem.

Casada, com dois filhos e um neto, Maria Lúcia se

mostra orgulhosa da sua jornada. “Foi difícil, com muita luta, mas consegui realizar meu sonho”, diz ela. Seu foco sempre foi o cuidado com crianças, inicialmente na pediatria e, desde 2003, na Unidade

de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN), onde desempenha um papel essencial no cuidado de recém-nascidos.

INFLUÊNCIA POSITIVA

Lillian Jeronimo, coordenadora de enfermagem da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN), descreve Maria Lúcia como um exemplo notável. “Trabalhar com ela é um aprendizado diário. Sua experiência, sabedoria e liderança são admiráveis”, comentou. O respeito e a dedicação de Maria Lúcia não se limitam apenas aos pacientes, mas se estendem à equipe multidisciplinar e às famílias, criando um ambiente de trabalho confiante e harmonioso.

Sua presença na UCIN ao longo dos anos deixou uma marca inabalável, influenciando positivamente todos ao seu redor. “A maneira como trata as mães, os pacientes e exige respeito, são valores fun-

damentais que permeiam sua prática profissional”, pontua Lillian Jerônimo. Em suas próprias palavras, Maria Lúcia é grata por ter tido a oportunidade de fazer a diferença na vida das pessoas ao longo de suas quatro décadas de dedicação incansável na enfermagem. “Só gratidão por ter chegado até aqui, com fé e persistência em poder exercer o trabalho que gosto, ao lado de uma equipe maravilhosa. Fico imaginando a quantidade de crianças e bebês, que passaram pelos meus cuidados, durante todos esses anos”, destaca emocionada.

O legado de Maria Lúcia é mais do que uma história de sucesso profissional. É um testemunho inspirador do poder da resiliência, do comprometimento e do amor pelo próximo, que continuará a incentivar as gerações futuras de profissionais de saúde na UCIN e em todos os setores do Hospital Estadual da Mulher.

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

Uma ameaça à saúde pública no Brasil

Um estudo recente conduzido por pesquisadores de várias instituições, incluindo o Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (USP), Fiocruz, Unifesp e Universidade de Santiago do Chile, revelou que o consumo de alimentos ultraprocessados está associado a um alto número de mortes prematuras no Brasil, aproximando-se de 57 mil por ano.

Quem explica sobre estes tipos de alimentos é o médico intensivista e nutrólogo José Israel Sanchez Robles. Segundo o especialista, os alimentos ultraprocessados, caracterizados por sua composição rica em ingredientes químicos, gorduras saturadas, açúcares refinados e aditivos artificiais, apresentaram um aumento médio de 5,5% no consumo entre 2008 e 2017, conforme indicado por um estudo realizado pelo Nupens/USP.

“Uma nova revisão de 45 estudos, publicada recentemente na revista científica ‘The BMJ’, destacou a preocupante associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e um significativo



aumento no risco de uma variedade de problemas de saúde. Os resultados desta revisão, que analisou um total de quase 10 milhões de indivíduos, revelam que o consumo desses alimentos está correlacionado com um aumento de 50% no risco de morte relacionada a doenças cardiovasculares. Além disso, foi observado um aumento de 53% nos transtornos mentais comuns e 48% na prevalência de ansiedade”, explica o especialista.

“Além disso, as pes-

quisas revelaram um risco 12% maior de desenvolver diabetes tipo 2 a cada aumento de 10% na ingestão desses alimentos. Essa associação é atribuída ao consumo frequente e em grande quantidade de alimentos ultraprocessados, que tendem a conter níveis elevados de nutrientes prejudiciais, como açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Esses padrões alimentares aumentam significativamente o risco de desenvolvimento de doenças crônicas”, refor-

ça José Israel.

Para o médico, a perda da cultura alimentar local em favor da globalização da cultura fast food também é mencionada como um fator contribuinte para o aumento do consumo desses produtos, que são convenientes, palatáveis e muitas vezes acessíveis em qualquer lugar. “No entanto, os estudos evidenciam os impactos negativos desses alimentos na saúde. Esses resultados reforçam a necessidade urgente de políticas públicas e intervenções



Especialista fala sobre pesquisa recente e forma de conduzir uma vida com mais qualidade, prevenindo mortes prematuras

para reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados e promover hábitos alimentares mais saudáveis”, diz José Israel.

O médico pontuou que foram cerca de 32 doenças obtidas pelos pacientes e relacionadas ao estudo, entre elas, câncer, doenças cardiovasculares, leucemia linfocítica crônica, ansiedade, transtornos mentais comuns, depressão, asma, chiado no peito, hipertensão, doença de Crohn, hiperglicemia, doença hepática gordurosa, diabetes tipo 2 e obesidade.

Para prevenir estas e tantas outras doenças, José Israel lembra que ações individuais, como reduzir a frequência quanto a quantidade dos alimentos ultraprocessados na dieta, priorizando o consumo de alimentos naturais e minimamente processados são recomendadas. “A alimentação desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na qualidade de vida. Aliada à prática regular de exercícios físicos, contribui significativamente para aumentar a longevidade e o bem-estar geral”, conclui o médico.

CARLOS NATHAN SAMPAIO

LINHA GOIÂNIA-ANÁPOLIS

TJGO mantém condenação de transporte

Ainda determinou que a AGR promova a lotação de fiscais, em caráter definitivo, no Terminal Rodoviário Josias Moreira Braga, em Anápolis

ROTA JURÍDICA - A Primeira Turma Julgadora da Décima Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) manteve sentença que condenou a Viação Aragarina Ltda. em obrigações de fazer e a pagar indenização, por danos morais coletivos, no valor de R\$ 200 mil devido a má prestação de serviços na linha Goiânia-Anápolis. Ainda determinou que a Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) promova a lotação de fiscais, em caráter definitivo, no Terminal Rodoviário Josias Moreira Braga, em Anápolis, para fiscalização dos serviços de transporte rodoviário intermunicipal.

Os magistrados seguiram voto do relator, de-

Divulgação



sempargador Anderson Máximo de Holanda, que negou recursos das empresas contra sentença do juízo da Vara da Fazenda Pública Estadual de Anápolis. A ação civil pública (ACP) de responsabilidade por danos morais coletivos causados aos consumidores, cumulada com condenatória em obrigação de fazer e não fazer, foi ajuizada pelo Ministério Público de Goiás (MPGO).

Foi determinado que a Viação Aragarina cumpra rigorosamente os horários de partida, trânsito e chegada dos ônibus; elabore quadro contendo os horários que serão atendidos pelos ônibus com acessibilidade para usuário de cadeira de rodas; e promova treinamento e qualificação de empregados. Além disso, a manter, a limpeza dos ônibus e a equipar os veículos com cintos de segu-

rança. A empresa também não poderá transportar passageiros em pé, no referido trecho. Foi arbitrada multa de R\$ 500 por cada ato de descumprimento pelos requeridos.

A AÇÃO

Ao ingressar com a ACP, o MPGO alegou que recebeu inúmeras reclamações feitas por usuários do serviço da linha Goiânia-Anápolis. Os passageiros

apontaram mau estado de conservação e limpeza; atrasos diários com tempo de espera demasiado; superlotação; e condução de passageiros em pé durante a viagem. Além disso, recusa de devolução de troco; ausência de ônibus com acessibilidade à pessoa com deficiência ou de horários preestabelecidos dos veículos equipados com rampa de acesso ou elevador e, ainda, falta de pronto atendimento dos usuários no site e telefone de contato da empresa.

RECURSO

Ao ingressarem com recurso, as requeridas alegaram que as irregularidades naquela linha foram sanadas ao longo do processamento da ação. E que a falta de pontualidade no serviço é ocasionada pelo tráfego intenso do trecho semiurbano explorado e não acarreta prejuízos consideráveis aos usuários. Além disso, que E, também, que os atrasos superiores a

três horas são lícitos, quando decorrentes de defeito, falha ou outro motivo de sua responsabilidade.

VOTO

Em seu voto, o relator observou que as provas produzidas são suficientes para evidenciar a ineficiência cotidiana e rotineira do serviço prestado, em desacordo com as exigências constitucionais e legais. Disse que, assim, não merece retoques a sentença quanto às obrigações de fazer e não fazer impostas.

Para o relator, o direito de ir e vir dos usuários da linha Goiânia-Anápolis foi, indubitavelmente, prejudicado. Isso em razão dos graves vícios na prestação do serviço essencial. "Assim, é incontestável lesão da esfera moral dos usuários que utilizam a linha em questão, já que foram reiteradas vezes prejudicados pela corriqueira e contumaz ineficiência do serviço, resultando daí o dever de indenizar", completou.

PRECONCEITO

Discriminação em processos judiciais por questões de gênero ainda é uma realidade no Brasil

Para atender a uma recomendação da Corte Interamericana de Direitos Humanos, o Brasil tem se posicionado a favor da adoção de um documento latino-americano para incentivar a formação de uma cultura jurídica emancipatória e de reconhecimento de direitos de todas as mulheres. Esse foi o objetivo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ao lançar em 2021 o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero. Neste mês das mulheres, especialistas explicam um pouco mais sobre esse documento e como ele está provocando mudanças no judiciário brasileiro após três anos.

O advogado previdenciarista Jefferson Maleski, que integra o escritório de advocacia Celso Cândido Souza Advogados, comenta que esse foi um problema levantado por quem vê isso na prática. "Esses debates chegaram no CNJ que, preocupado com essa discriminação de gênero, elaborou um grupo de trabalho para levantar os principais motivos de discriminação em casos judiciais. É o movimento da sociedade que vem apontando essas falhas, que acontecem em

Fotos: Arquivo Pessoal



O advogado previdenciarista Jefferson Maleski explica que em muitos processos onde o polo passivo é a mulher, a exigência de documentação por parte dos juízes é maior

todas as áreas do direito, algumas mais visíveis do que outras".

Ele explica que, em muitos processos em que o polo passivo é a mulher, a exigência de documentação por parte dos juízes é maior, assim como é menor a flexibilidade para se aceitar algumas situações que são naturalmente acolhidas quando o homem é o polo passivo. Ele exemplifica uma das formas que essa discriminação acontece em sua especialidade.

"Em uma família que é segurada especial e vive na zona rural, onde o marido trabalha na roça como pequeno produtor rural, se a mulher sai para trabalhar



A advogada familiarista Ana Luisa Lopes Moreira destaca que sobre pensão alimentar as possibilidades do pai pesam mais que as necessidades da criança

na cidade, como caixa de supermercado ou como professora, o homem não perde a condição de trabalhador rural. Ele continua tendo os direitos de não precisar recolher a contribuição igual o trabalhador urbano precisa. Ele só precisa comprovar a atividade rural, ele vai lá e pede um benefício, um auxílio doença, uma aposentadoria, simplesmente provando que é rural, juntando documentos rurais", explica.

Contudo, se a situação for o contrário, ou seja, a mulher permanece na roça comercializando queijo ou vendendo galinha enquanto o marido vai trabalhar na cidade

como pedreiro, como servente, o entendimento muda. "Muitos magistrados entendem que a esposa perde também o direito de ser beneficiada com as regras previdenciárias rurais, porque deduzem que seria impossível ela continuar trabalhando na roça. É um tratamento mais duro, com exigência de documentação, o que não é exigido do homem", compara.

VARA DE FAMÍLIA

A advogada familiarista Ana Luisa Lopes Moreira, que também integra o escritório Celso Cândido Souza Advogados, ressalta como é a discriminação em sua área de atuação. "Geralmente, em ações de alimento, o padrão de valor estipulado é de 30% do salário mínimo, ou do salário do genitor, mais 50% dividido das despesas extraordinárias que se dividem entre os genitores, como um dentista, por exemplo. Por aí já se pode ver que o desgaste maior recai na mulher, pois os gastos com a criança são, em regra, maiores que aqueles 30% e a mãe vai se virar para suprir".

Segundo ela, para determinação da pensão a doutrina determina a

consideração do trinômio razoabilidade (se o valor é razoável), possibilidade (quanto o pai pode pagar) e necessidade (o que a criança precisa). "Contudo, na prática, a necessidade da criança fica em segundo plano, pois o que pesa é a possibilidade de quanto o pai pode pagar, dessa forma afetando a razoabilidade. Em muitas sentenças não se consideram as possibilidades da mãe e os gastos totais que se tem com a criança, supervalorizando a possibilidade paterna em detrimento destes outros dois importantes aspectos. Normalmente, a mãe não vai reduzir o estilo de vida que a criança leva e vai ficar com a carga maior. Isso sem falar que ela já é sobrecarregada emocionalmente por ter de lidar com o abandono afetivo do filho, em razão deste abandono ser em sua maioria praticado pelo pai", diz Ana Luisa.

NA PRÁTICA

Jefferson Maleski destaca como o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero tem sido aplicado. "O CNJ vem determinando que em cada região judiciária, cada vara, cada comarca, tenha pelo

menos um juiz ou uma juíza com treinamento, com curso de protocolo de gênero, para que ele possa divulgar essas informações. O ideal seria que todos os juízes passassem por esse treinamento para identificar essas discriminações e passar a utilizar nos seus julgamentos, evitando essa discriminação", afirma.

Ele explica que no poder judiciário as mudanças práticas só se tornam visíveis após alguns anos, por isso ainda é muito cedo para falar de mudanças ou resultados. Mas, enquanto isso não acontece, ele destaca a importância da sociedade estar em alerta quanto a este tema e da atuação dos colegas. "Cabe aos advogados levantar essa questão nas suas peças. Ele tem que apontar que está acontecendo uma discriminação, alguma coisa relacionada ao gênero. Mostrar que ali, se fosse um caso inverso, não estaria sendo feita aquela exigência pelo juiz. E se o juiz não entender, recorrer para as instâncias superiores, até mesmo para chegar ao CNJ, que vai intervir e demonstrar também que precisa haver uma mudança, uma correção nesses julgados", pontua.

DAYSE LUAN

PONTE VERDE

Infestação de cigarrinha-do-milho explode no Brasil

Fotos: divulgação

Para evitar prejuízos bilionários, especialista recomenda dessecação de plantas tigueras e uso de novos inseticidas biológicos aprovados

ADILSON RODRIGUES - Praga até então fora do radar na última década, a cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) tem tirado o sono dos produtores rurais e colocado especialistas em alerta permanente. Apenas na última safra, a infestação aumentou quase 200%, segundo dados de uma pesquisa apresentada pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal. Houve, inclusive, relatos da captura de 400 insetos em armadilhas espalhadas pelas regiões produtoras de milho. Para efeito comparativo, apenas 15 unidades por planta já representariam uma densidade populacional capaz de dizimar até 80% da lavoura.

A maior preocupação é em relação ao que tem sido chamado de "ponte verde"; ela ocorre com a presença permanente de milho em diferentes estágios de desenvolvimento, além de plantas tigueras remanescentes de safras anteriores. "Houve região onde choveu muito e outras em que a seca se prolongou. Como resultado, teve milho safrinha plantado de forma precoce, áreas sendo formadas agora e outras que ainda serão semeadas, abrindo caminho para o avanço da praga", analisa Bernardo Vieira, responsável pela Área Técnica de Controle Biológico da Rovensa Next Brasil.

O especialista adverte que a cigarrinha-do-milho consegue percorrer de 20km a 30 km e, quando utiliza uma corrente de vento, essa distância pode se tornar muitas vezes maior. "O controle é complexo porque falamos de uma praga dinâmica. Ela não fica no mesmo local por muito tempo e se alimenta de várias plantas num único dia. A cigarrinha que você encontra hoje é diferente daquela que você vai ver amanhã", alerta. O



prejuízo à produção advém da sucção da seiva e da transmissão de patógenos (molicutes - Phytoplasmas e Spiroplasma) responsáveis pelo enfezamento do milho.

CONTROLE COM INSETICIDA

Sob condições favoráveis, o inseto precisa de apenas 24 dias para completar seu ciclo de vida. Durante o período, uma fêmea é capaz de depositar mais de 600 ovos, de acordo com informações da Embrapa, e isso acontece dentro da folha, local de difícil acesso a produtos químicos. Por este motivo, ninfas e insetos adultos tornam-se os alvos principais. Os inseticidas mais utilizados na atualidade são à base de metomil, uma molécula altamente tóxica, com baixa seletividade para insetos não-alvos, com baixíssimo poder residual e que vem perdendo eficácia ano a ano.

Para vencer a resistência, os produtores já contam com biossoluções aprovadas pelo Ministério da Agricultura e eficazes no controle da cigarrinha, de excelente efeito residual e ainda com vantagem de ser inofensivo para o consumo do cereal e para os insetos polinizadores. É o caso de PREV-AM, formulado com óleos naturais extraídos do óleo essencial da casca de la-

ranja, que mata ninfas e adultos por contato. Modo de ação que pode ser associado ao efeito residual promovido pelo BOVENEXT, lançado pela Rovensa Next no ano passado.

"Nossos trabalhos científicos têm mostrado uma eficiência de controle dos bioinseticidas tão boa quanto a dos produtos químicos e, muitas vezes, até maiores, podendo ser até 30% superiores. Esse resultado reflete diretamente na produtividade da lavoura, pois para cada um por cento de planta infectada pelo enfezamento temos de 0,8 a um por cento de quebra de safra", estima Vieira.

MOMENTO DE TRATAR É AGORA

Segundo o responsável pela Área Técnica de Controle Biológico da Rovensa Next Brasil, entrar com o tratamento no momento certo é determinante para o combate da cigarrinha-do-milho. Muitos produtores aplicam o inseticida quando a milho está no estágio V6 até V8 de desenvolvimento, mas aí já é tarde demais. Dependendo da situação, até no V4 pode ser arriscado. "Na situação atual, o correto é iniciar as aplicações logo após a emergência da folha e repetir nos estágios V2, V4 e até mesmo no V8. Se fizer o

manejo nesses timings, o produtor evitará que a população exploda e vai ter um resultado várias vezes melhor do que se pulverizasse apenas no V4 em diante", recomenda Vieira.

DICAS IMPORTANTES PARA CONTROLE

1 – Diferente de outras pragas, como o bicudo-do-algodoeiro, não há parâmetro de número mínimo

de cigarrinhas para iniciar o tratamento. Se tem presença do inseto, é necessário iniciar o controle imediatamente, principalmente nos estágios iniciais da planta. 2 – Faça uso de produtos com diferentes modos de ação. PREV-AM e BOVENEXT, por exemplo, possuem sinergia para quebrar o ciclo de desenvolvimento da

cigarrinha - atuando tanto em ninfas quanto em adultos - e ainda se tem observado efeito em outras pragas importantes do milho, principalmente nos estágios iniciais. 3 – Um bom adjuvante responde por 50% ou mais pela eficiência da aplicação, uma vez que a maioria dos produtos agem por contato. WETCIT, por exemplo, possui propriedades orgânicas que aceleram a velocidade de absorção. Vale lembrar ainda a importância de respeitar as condições de temperatura e vento para evitar a deriva do produto. 4 – Faça manejo integrado - Mesmo os híbridos de milho tolerantes são infectados pelo enfezamento do milho, então, faça o plantio na época certa e utilize de todas as ferramentas disponíveis. 5 – E por último, mas não menos importante, controle a ponte verde. Garanta uma boa colheita e promova a dessecação das plantas remanescentes e tigueras. Para mais informações, acesse www.rovensanext.com.br/

ARCCN
ASSOCIAÇÃO RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL DE CALDAS NOVAS

APRESENTA:

DOCUMENTÁRIO
Caldas Novas
CIDADE E TRADIÇÕES

CALDAS NOVAS
CASA DO BRASIL & AQUI

SECRETARIA DE CULTURA

LEI PAULO GUSTAVO

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

MARÇO LILÁS

Exames de prevenção continuam sendo a melhor forma de evitar o câncer de colo uterino

99% dos casos de câncer de colo do útero são ocasionados pela presença do Papilomavírus Humano, o HPV

NAIARA GONÇALVES - O câncer de colo de útero é o terceiro mais incidente entre as mulheres. No Brasil, estima-se que sejam registrados mais de 17 mil novos casos da doença por ano até 2025, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). A doença pode ser diagnosticada a partir de exames de rotina, como o Papanicolau, e tem altas chances de recuperação. Por isso, a prioridade é que o diagnóstico seja dado o mais cedo possível.

A médica ginecologista oncológica e mastologista, Larissa Cunha Morais, do Centro de Oncologia IHG, destaca que certos indícios devem trazer um estado de alerta e podem ser sinais da doença. Entre eles estão sangramento vaginal irregular, especialmente após as relações sexuais; corrimento

Fotos: arquivo pessoal



Dra. Larissa Cunha, ginecologista e mastologista

persistente; dor abdominal constante; dor contínua nas pernas, quadris ou costas; rápida perda de peso; cansaço excessivo e inchaço nas pernas. Ao perceber os sinais, recomenda-se que a paciente procure assistência médica.

De acordo com estudos, 99% dos casos de câncer de colo do útero são oca-

sionados pela presença do Papilomavírus Humano, o HPV. Chamam atenção os resultados obtidos pelo Ministério da Saúde (MS), que apontam que mais de 75% das mulheres sexualmente ativas entrarão em contato com o vírus ao longo da vida; dessas, 5% irão desenvolver o tumor maligno em um prazo de dois a dez anos.

“Por ser considerado um tumor silencioso, muitas vezes os sinais e sintomas só surgem em cenário de doença avançada, além de não existirem sintomas precisos em relação à doença, já que alguns sinais também estão relacionados a outras doenças ginecológicas”, afirma Larissa Cunha. Embora essa estatística seja assustadora, esse é um tipo de câncer que pode ser evitado.

A médica ressalta que é

necessário o uso de preservativos nas relações sexuais, vacinação e consultas periódicas. “Os cuidados devem ser seguidos durante o decorrer do ano inteiro”, assegura a ginecologista, apontando que é importante realizar o exame de Papanicolau, já que nele é possível descobrir lesões que podem levar ao desenvolvimento da doença. “Apesar da campanha, os cuidados devem ser seguidos durante o decorrer do ano inteiro”, acrescenta Larissa Cunha, apontando que é importante realizar o exame de Papanicolau periodicamente. “O exame deve ser realizado em mulheres na idade de 25 a 64 anos que já tiveram relações sexuais”, orienta.

As vacinas também são um método efetivo na prevenção da doença, observa o médico oncologista clínico,

Gabriel Felipe Santiago, do Centro de Oncologia IHG: “Hoje é possível se imunizar contra o HPV. A vacina deve ser realizada em meninas de 9 a 14 anos no SUS e pacientes de 9 a 45 anos no serviço particular. Se aderida corretamente, a vacina é capaz de prevenir 70% dos cânceres de colo do útero e 90% das verrugas genitais. No entanto, a imunização não tem eficácia para quem já desenvolveu a doença”, alerta.

Ainda de acordo com o MS, em 2022, entre as meninas, a cobertura vacinal contra o HPV alcançou 77,37% na primeira dose. Em 2023, a cobertura aumentou em 30% em todo o território nacional.

Os médicos reforçam que a prevenção é a melhor forma de evitar o câncer de colo de útero. No entanto, existem meios para tratar pacientes

que já apresentam a doença, como quimioterapia, radioterapia e procedimento cirúrgico. “Os tratamentos medicamentosos, como a imunoterapia, são alternativas inovadoras que auxiliam no combate ao câncer. O desafio está em reduzir a mortalidade e promover qualidade de vida para as pacientes”, ressalta Gabriel Santiago.

Segundo ele, nos últimos anos, houve progressos importantes em cirurgia, com um número crescente de mulheres, mesmo com tumores mais avançados, que podem ser operadas com chance de cura, evolução em cirurgias minimamente invasivas, melhor classificação de cada subtipo da doença, descoberta de marcadores que predizem resultado ao tratamento e outros avanços que propiciam a medicina de

MARÇO AZUL MARINHO

Nova técnica no tratamento do câncer colorretal é alternativa à bolsa de colostomia

O câncer colorretal abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto. Trata-se do segundo tipo de neoplasia maligna (com exceção de câncer de pele não melanoma) mais comum no Brasil, tanto em homens quanto em mulheres, e a terceira maior causa de morte por câncer no País em 2020. Cerca de 42 mil novos casos são registrados por ano, de acordo com as estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Estudos apontam que o risco de uma pessoa desenvolver esse tipo de câncer durante a vida é de aproximadamente 5%. “Cerca de dois terços dos tumores de intestino grosso se instalam no cólon, enquanto um terço tem origem no reto”, afirma o médico oncologista clínico do Centro de Oncologia IHG, Gabriel Felipe Santiago. O especialista acrescenta, ainda, que a doença acomete de modo relativamente semelhante homens e mulheres, geralmente depois dos 65 anos de idade. “Mais de 90% dos casos ocorrem em indivíduos com mais de 50 anos. Entretanto, o câncer de intestino em jovens, isto é, em pessoas com menos de 50 anos, dobrou entre 1993 e 2013, o que tem despertado a atenção dos especialistas”, revela.

OBESIDADE E CÂNCER COLORRETAL

A obesidade é um importante fator de risco modificável para o câncer, ficando atrás apenas do tabagismo.



Inca estima cerca de 44 mil novos casos de câncer colorretal, ou câncer de intestino, ao ano no Brasil. Especialista esclarece as principais inovações no tratamento da doença

Essa afirmação tem despertado a atenção de médicos da área de saúde. “A associação do sobrepeso e da obesidade com a incidência de câncer é estimada em 7,8%”, afirma Gabriel Santiago.

Segundo o médico, o excesso de gordura corporal inflama de forma crônica o organismo e aumenta os níveis de hormônios que provocam o crescimento desordenado de células cancerígenas. “Daí o alerta no controle de peso, uma vez que a obesidade aumenta as chances de a pessoa desenvolver algum tipo de câncer”, argumenta o oncologista. No Brasil, o Inca estima 704 mil novos casos da doença entre 2023 e 2025, com destaque para os tumores de mama, próstata, intestino e pulmão. De acordo com Gabriel Santiago, os tipos de câncer ligados a obesidade são tumores de mama (mulheres

na pós-menopausa), endométrio, próstata e intestino (cólon e reto).

Sabe-se também que pacientes que experimentam aumento de peso após diagnóstico de câncer têm um risco aumentado de recidivas ou persistência da doença. Por outro lado, estudos que avaliaram fazer atividade física e perder peso, além de dietas adequadas durante e após a quimioterapia, levaram a uma melhor sobrevida livre de doença.

Em uma campanha de nível nacional, mobilizando entidades de especialidades, médicos, clínicas de todo Brasil e a população em geral, o mês de março foi escolhido para a conscientização e prevenção ao câncer de intestino (colorretal).

O objetivo da iniciativa é incentivar o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer colorretal já nos primeiros estágios da doença por meio da prevenção primária e secundária. Gabriel Santiago aponta que este tipo de câncer, que atinge o intestino grosso e o reto, é um dos tumores malignos mais frequentes no mundo e um dos mais letais.

A descoberta do câncer colorretal em seu estágio inicial garante que o paciente tenha grandes chances de eliminar a doença. “O câncer de intestino é um dos poucos que pode ser rastreado e, quando detectado precocemente, tem sobrevida em cinco anos de 95%”, afirma.

De acordo com Gabriel Santiago, os hábitos ali-

mentares são um dos responsáveis pelo aumento do câncer colorretal. “O consumo em excesso de carne vermelha, gordura animal, carnes processadas – como bacon, salsicha –, bebidas alcoólicas, tabagismo e o sedentarismo são hábitos que observamos como fator de risco no desenvolvimento da doença”, explica.

SINTOMAS E DIAGNÓSTICO

O oncologista alerta para sintomas como perda de peso sem causa aparente, diarreia e prisão de ventre alternadas, sangue e muco nas fezes e irregularidades atípicas do intestino. Entretanto, esses são sintomas comuns em problemas como infecção intestinal, hemorroidas, intoxicação alimentar e fissura anal. “Por isso, se eles persistirem por mais de um mês, acompanhados ainda de anemia e massa abdominal, um gastroenterologista ou clínico geral devem ser consultados, principalmente se houver fatores de risco”, adverte Gabriel Santiago.

O diagnóstico pode ser feito por meio de exames como colonoscopia, em que um equipamento com câmera capta imagens do intestino; retossigmoidoscopia, onde apenas um segmento específico do intestino é visualizado; a colonografia ou colonoscopia virtual, em casos de alterações de coagulação ou dificuldade respiratória e que não é possível fazer a colonoscopia. “A presença de sangue oculto

positiva em exame de fezes pode também ser um sinal da doença”, alerta o oncologista.

TRATAMENTO

De acordo com Gabriel Santiago, o tratamento dependerá da localização e extensão do tumor, podendo envolver cirurgia, quimioterapia e radioterapia, em casos de metástase. A cirurgia é a opção mais viável no tratamento inicial, sendo importante realizar o acompanhamento médico para monitoramento de recidivas ou novos tumores. “Prestar atenção aos sinais que o corpo demonstra é crucial, evitando que os tumores malignos se espalhem para outros órgãos”, conta o especialista.

Existem também alternativas de quimioterapia pré ou pós-operatório; anticorpos monoclonais, que são drogas utilizadas em conjunto com a quimioterapia, para aumentar seu efeito no combate da doença avançada; e mais recentemente, a imunoterapia, sendo utilizada na doença avançada.

FIM DA BOLSA DE COLOSTOMIA

O câncer de reto constitui desafio no tratamento dos pacientes, uma vez que em muitos casos é necessário colocação de bolsa de colostomia definitiva. “Isso ocorre porque os tumores localizados no reto baixo precisam ser retirados com cirurgia”, afirma Gabriel Santiago.

Entretanto, uma nova técnica, denominada terapia

neoadjuvante total (TNT) permite maiores taxas de preservação do reto de maneira que há redução na necessidade do uso de bolsa de colostomia definitiva. “O tratamento convencional consiste, muitas vezes, em aplicação de radioterapia e quimioterapia seguidas de cirurgia e de quimioterapia pós-operatório”, esclarece. “Com a nova técnica é utilizada a combinação de radioterapia e quimioterapia seguida de uma carga maior de quimioterapia. Dependendo do resultado é possível não realizar cirurgia para retirada do reto”, argumenta.

Desta forma, segundo Gabriel Santiago, há redução na necessidade de colocação de bolsa de colostomia, uma vez que essa nova estratégia promove maior redução do tamanho do tumor e muitas vezes eliminação do mesmo. “Chamada de resposta completa”, define, completando: “A nova técnica é inovadora e tem um grande impacto na vida do paciente, pois salva o reto e ainda livra da bolsa de colostomia”, acrescenta.

Essa nova estratégia, conforme relata o médico, já é autorizada pelos planos de saúde e também vem sendo adotada em muitos centros de tratamento oncológicos do Sistema Único de Saúde (SUS). “Desta forma é possível uma maior manutenção da qualidade de vida do paciente ao mesmo tempo em que há controle da doença, principalmente em se tratando de tumores do reto baixo”, enfatiza.

NAIARA GONÇALVES



Bora viajar

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com | 62 9 8124-8466

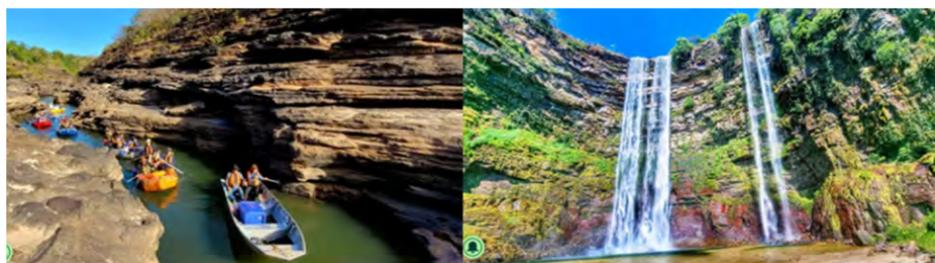
TURISMO GOIANO - PRIMEIRA PARTE

QUE TAL APROVEITAR A SEMANA SANTA EM MEIO À NATUREZA DE GOIÁS

Se a ideia para a Semana Santa é aproveitar os dias de folga para descansar e curtir a natureza, há muito lugares para explorar em Goiás: de paisagens naturais de encher os olhos a passeios históricos, com opções fora do óbvio, onde a natureza se tornou uma opção perfeita para quem deseja explorar novos destinos, seja para relaxar ou se aventurar em meio à natureza. O que não faltam são lugares para conhecer e se divertir dentro do Estado. Águas termais, cachoeiras, rios, muita história e cultura tornam os locais turísticos em Goiás inesquecíveis. Por isso, listamos alguns destinos para quem quer planejar e conhecer sua próxima viagem.



ALTO PARAÍSO - Município que reúne misticismo, esoterismo, ecoturismo e espiritualidade. Principal cidade da Chapada dos Veadeiros. Está entre as cidades turísticas mais visitadas de Goiás, por quem vem à Chapada dos Veadeiros... Por ser uma região de vasta natureza e atrativos ao ar livre, a opção mais prática é alugar um carro, pois são muitas cachoeiras.



BALIZA - Situada a 418 km de Goiânia, Baliza é abraçada pelo majestoso Rio Araguaia, que não apenas a banha, mas também desenha as paisagens rochosas que a tornam única, com formações de cânions, com alturas que variam de 5 a 50 metros. É uma cidade que compõe a região do Vale do Araguaia, revela-se como um destino turístico encantador, pouco explorado pelos viajantes. Lá fica o majestoso Salto do Paraguassú, onde reside o tesouro de belezas naturais.



CAIAPÔNIA - É a terceira maior cidade do Estado em área territorial (8.635,129 km²). Inicialmente chamada de Torres do Rio Bonito, possui inúmeras cachoeiras de beleza e fácil acesso, além de formações geomorfológicas de grande impacto visual, como o Morro dos Gigantes. Possui mais de 40 cachoeiras, entre elas, Cachoeira de Santa Helena, Cachoeira da Samambaia e a Cachoeira do Lageado.



FORMOSA - Destino goiano a 280 km de Goiânia, que foi premiado com cachoeiras, cavernas e sítios arqueológicos. Formosa é movimentada aos finais de semana por quem busca trilhas e atrativos ao ar livre e vem ganhando destaque em seus atrativos naturais como o Salto do Itiquira, a Cachoeira do Indaiá, o EcoBocaina, o Bisnau Ecoturismo, Cachoeira JK e pela atividade gastronômica.



ARAGARÇAS - Vizinha a Barra do Garças, na fronteira com o Mato Grosso, Aragarças é banhada pelas águas do Rio Araguaia, que na época da vazante forma praias muito aproveitadas pelos aragarcenses. Por fazer parte da "tríplice" Aragarças, Barra do Garças e Pontal do Atalaia, os atrativos principais estão entre uma e outra cidade.



BURITI ALEGRE - A cidade fica a 181 KM de Goiânia e 378 KM de Brasília. Sua maior atração é o Lago das Brisas, conhecido como mar de água doce de Goiás, criado com a construção da Hidrelétrica de Furnas, em 1976. É formado pelo encontro dos rios Piracanjuba, Corumbá e Paranaíba. O Povoado de Corumbazul, que fica a apenas 27 km de Buriti Alegre, é o local mais próximo ao lago e oferece toda a estrutura necessária para receber os visitantes. Outros lugares aconchegantes na região, como, Balsa e IATE são repletos de casas de veraneio, condomínios, pousadas e hotéis, inclusive um hotel com pista de pouso para aeronaves de pequeno e médio porte, homologada pela ANAC, bem à margem do Lago.



CAVALCANTE - Uma das cidades turísticas de Goiás recheada de belíssimas cachoeiras. Está localizada ao norte da Chapada dos Veadeiros, a 510 km de Goiânia. Suas cachoeiras de águas cristalinas são um cenário paradisíaco para quem adora se aventurar em meio à natureza. Vale conhecer a área histórica do local que preserva parte do povoado Kalunga, do Engenho II, e as tradições quilombolas aplicadas desde a época do Brasil Colônia.

DESTINO CERTO

ARUANÃ - É considerada "Cidade Portal do Araguaia", oferece lazer em seus rios de lindas praias que atraem milhares de turistas de todas as partes do Brasil.

CALDAS NOVAS - Está entre as melhores e mais procuradas cidades turísticas de Goiás. Localizada a 171 km de Goiânia, faz parte da região que possui a maior bacia hidrotermal do mundo. São diversas piscinas com águas termais e outras atividades especiais para curtir na cidade, uma delas é o Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, destino ideal para os amantes do ecoturismo, com trilhas e cachoeiras.

CIDADE DE GOIÁS - Antiga capital do Estado e terra natal de Cora Coralina, a Cidade de Goiás é um verdadeiro Patrimônio Histórico e Cultural Mundial, por conta de sua arquitetura barroco-colonial, e a fachada de suas edificações muito bem conservada. Antigamente a Cidade de Goiás era conhecida por Goiás Velho.

PIRENÓPOLIS - É o destino perfeito para os viajantes que desejam dias de tranquilidade em meio à natureza, mas sem abrir mão de conforto e bom serviço. Conhecida e chamada pelos turistas de "Piri", é conhecida por suas cachoeiras e arquitetura colonial portuguesa, e uma festa popular envolvendo cavalos montados chamada Festa do Divino Espírito Santo que acontece 45 dias após a Páscoa.

RIO QUENTE - É uma das cidades turísticas de Goiás mais visitadas, famosa por abrigar o único rio de águas termais do mundo. É lá que está localizado o complexo de hotéis do Rio Quente Resorts, que possui, além de aconchegantes acomodações, duchas, rios, piscinas, saunas e ofurôs com águas quentinhas.

GAZETA ESPECIAL MULHERES

■ Maria Reis e Érika Sandra

Homenagem do Gazeta: As mulheres no mercado de trabalho Multitarefa, de sexo frágil elas não têm nada

Não é de hoje que o assunto sobre mulher no mercado de trabalho é discutido. Vale lembrar que a raiz desse tema é justamente trabalhista. Nós, do Gazeta homenageamos as mulheres que desafiaram normas e estereótipos, que lideraram movimentos por mudanças significativas e que continuam a inspirar futuras gerações a alcançarem seus sonhos. Exemplos de determinação, força e incríveis por natureza, fortes, mesmo com gestos de delicadeza, as mulheres estão cada vez mais em evidência no mercado de trabalho. Ocupam cargos de gestão com maestria, mesmo diante das muitas outras responsabilidades, como as maternais, familiares e pessoais. Nossa página 'cor de rosa', destaca mulheres que têm feito a diferença em diversas áreas profissionais, superando obstáculos e fazendo história na sociedade goiana.



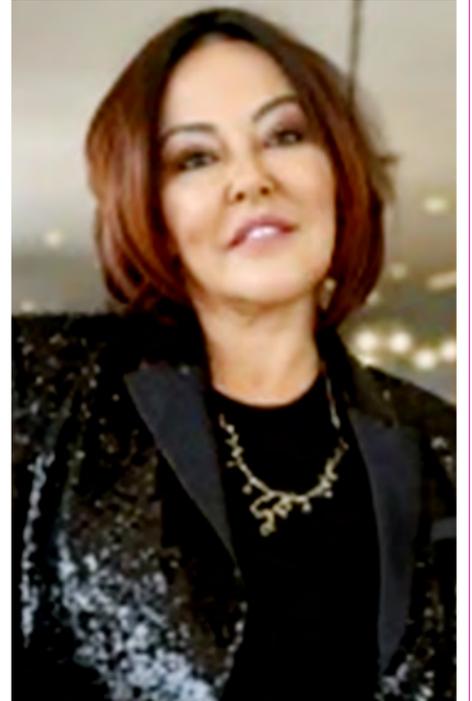
PRIMEIRA-DAMA DE GOIÁS: Gracinha Caiado - Batizada Maria das Graças Landim de Carvalho Caiado, nasceu em Feira de Santana, na Bahia. É advogada, com diversos cursos na área de gestão pública e atuou por muitos anos na profissão. É também produtora rural. Desde jovem, militou em favor da causa agropecuária e chegou a ser diretora da União Democrática Ruralista (UDR), da Bahia. Veio para Goiás há três décadas, para se casar com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. É mãe de duas filhas. Além de presidente de honra da OVG, a primeira-dama de Goiás é também coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais, responsável por desenvolver ações estratégicas, de forma integrada, para combater os vários níveis de carências da população.



PRIMEIRA-DAMA DE GOIÂNIA: Thelma Cruz - Natural de Ilhéus, na Bahia, é casada com o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, e mãe de dois filhos. A primeira-dama atua em projetos sociais e trabalha com voluntariado há mais de 30 anos. Na gestão ajudou a implantar projetos voltados para a população feminina que vive em condições precárias, como o 'Renda Família Mais Mulher' e o 'Goiânia Sempre Rosa', que busca cuidar da saúde da mulher, o 'Horta Comunitária', para os CRAs, e o "Pão Nosso", que distribui pães para as famílias cadastradas no CadÚnico. Sobre o desafio da mulher na política, Thelma ressalta que a mulher está experimentando um novo momento da vida pública no País, onde, graças aos seus esforços, estão conseguindo ocupar espaços que antes eram predominantemente masculinos, e que na política não é diferente.



NEUROPSICOLOGA: Denise Rocha - É uma profissional experiente que atua na área de psicologia clínica há 10 anos e tem construído uma história de sucesso. Seu foco está na solução e não no problema dos pacientes. A doutora está sempre em busca de atualizações e das melhores práticas para promover mudanças positivas em seus pacientes, principalmente mulheres. Atua com psicoterapia breve, que é mais objetiva, e reserva espaço para atender homens. Trabalha com psicoterapia de processamento como EMDR/Brainspotting, com base em neurociências. Seu currículo é enriquecido com a Neuropsicologia e Hipnose clínica, sendo importante destacar que a Hipnoterapeuta possui certificação internacional e é Master em Hipnose Clínica. Faz avaliações neuropsicológicas e reabilitação. Atende presencialmente no Órion Business, Setor Marista, em Goiânia, e online, para todo o Brasil e brasileiros no exterior. Todo mês, dedica-se tempo ao trabalho com grupos de arteterapia.



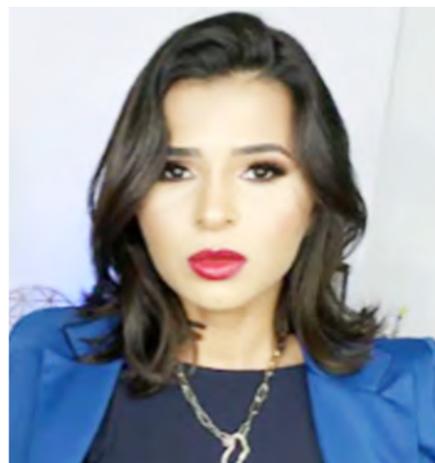
EMPRESÁRIA NO SEGMENTO DE SPA:- Deborah Faria Machado - Sócia fundadora da MandariN SPA Urbano, em 2009, empresa voltada a cuidar do bem estar, saúde e qualidade de vida das pessoas, oferecendo tratamentos exclusivos e naturais, em um ambiente todo na cor lilás, remetendo a acolhimento e aconchego. A empresária celebra que atualmente, a MandariN SPA Urbano possui franquias em Anápolis, Goiânia e Brasília. Como ritual de boas-vindas, marca registrada do SPA, o cliente recebe o Mimo MandariN, para relaxar e entrar no clima de uma experiência incrível e inesquecível



FOTÓGRAFA INTERNACIONAL: Mônica Guedes - Depois de alguns anos morando na Califórnia (EUA), retornou para Goiânia. No seu currículo se destaca como especialista em marca pessoal, corporativa, reposicionamento de imagem e estilo de vida. Empreendedora, co-fundadora da AME Brasil, em Goiás, idealizou o inédito projeto 'Fast Brand', que nasceu do propósito de ajudar mulheres profissionais a terem o seu próprio banco de imagens de forma criativa e interativa, com fotos estratégicas para alavancar suas imagens nas redes sociais. Devido ao grande sucesso entre mulheres empreendedoras, Mônica já está programando a terceira edição do projeto, para o próximo mês. No momento, dedica-se também a cuidar da inauguração de seu estúdio.



PSICANALISTA E ESCRITORA: Simone Reis - A profissional se destaca na sua área como uma profissional de excelência que se dedica a guiar mulheres na jornada de ressignificação de seus traumas e a reencontrarem seu poder pessoal por meio de mentorias e da constelação familiar. Sua paixão em ajudar o próximo a encontrar paz e propósito, nasceu de suas próprias lutas, experiências e conflitos, vividos na infância e adolescência. Como escritora, em cada palavra que escreve, fica evidenciado um convite para olhar para dentro e descobrir a beleza e a força que residem no coração de cada um de nós.



MAQUIADORA: Letícia Coelho - Graduada em estética e cosmética, a profissional está alinhada às tendências da maquiagem profissional, afinal, antes de tudo, no universo da beleza, existe uma maquiadora dedicada e atenta na profissão. Letícia se destaca pelo atendimento personalizado que é a sua marca registrada. Atende com horário marcado e a domicílio, e colhe os frutos de sua dedicação: detém uma carteira preferencial de clientes fieis. Seu foco está em produzir uma maquiagem personalizada, enaltecendo a beleza e realçando os traços que cada mulher possui. Com formação em maquiagem visagista ela revela que nos dias atuais a maquiagem faz parte da rotina de toda mulher, e a make mesmo que básica se tornou algo indispensável. Para quem deseja aprender a fazer uma maquiagem, a maquiadora criou o curso online de automaquiagem, onde ela ensina o passo a passo para ter uma maquiagem linda, em apenas 15 minutos.



CONSULTORA DE MODA E IMAGEM PESSOAL: Cristina Nunes - Especialista em coloração pessoal, consultora de moda, imagem pessoal e mentora do método imagem Graciosa, a profissional desenvolve no seu trabalho, revelar a verdadeira identidade visual das cores em cada mulher, e a sua satisfação, está no sorriso de contentamento em cada rosto ao se reconhecer como é de fato. Estes momentos fazem parte de sua realização profissional. A mentora do método Imagem Graciosa, ajuda mulheres a identificar sua personalidade no vestir, a descobrir sua personalidade, e identidade visual através dos 7 estilos universais, pois, se vestir com confiança é resgatar a autoestima, se posicionar de forma estratégica na profissão que exerce com a linguagem visual e não verbal alinhadas, já que a imagem pessoal conta muito, principalmente no momento digital que estamos e é necessário ser bom e parecer ser e estar preparado para alcançar o sucesso.



■ **Maria Reis** mariareisjornalista6@gmail.com

Corte

Dois tempos

1. Goiânia Noise - Entre 12 e 14 de abril, o Goiânia Noise apresenta um line up que será apresentado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, com uma grande diversidade de estilos, linguagens, sotaques e pesos, do indie rock ao thrash metal, passando por psicodelismos, ritmos afro-brasileiros, stoner rock, rockabilly, punk rock, disco music, guitar rock e aquela roqueiragem mais tradicional mesmo. A 28ª edição do Goiânia Noise Festival contará com nada menos do que 40 shows, além das apresentações no Estúdio Noise (que funciona como uma espécie de terceiro palco) e de uma área com DJs.

2. O line up conta com nomes como Nação Zumbi, Terno Rei, Rancore, Francisco El Hombre, Letrux, Krisiun, Nervosa, Boogarins, Violins e Carne Doce, entre outros. Artistas de várias regiões do Brasil estarão representados no festival. Além do headliners, o festival aposta em artistas mais novos ou nomes que já se destacam na cena alternativa brasileira. É o caso das bandas paulistas The Möníc e Los Clandestinos Trio, da Blastfemme e YPU. O line up traz ainda nomes bem tradicionais do underground nacional como os veteranos do Devotos, Galinha Preta, Verbase e Dorsal Atlântica.

Divulgação



ANIVERSÁRIO EM ALTO ESTILO -

No dia 11 de março, a executiva Leyde Luiz celebrou idade nova. A data foi comemorada no sábado (09), com familiares e amigos, em um espaço de festa, preparado especialmente para a ocasião. A comemoração iniciou-se com almoço e se estendeu até altas horas da noite, com várias comidinhas gostosas regadas com cerveja gelada entre outras bebidas. Na foto, Danillo Augusto e a prima aniversariante, Leyde Luiz

Sabrina Moura



THOMAS CULTURAL - A artista Eloá Moraes, e o especialista cultural da Casa Thomas Jefferson, Luiz Carlos Costa, se encontraram na primeira edição do 'Thomas Cultural', que teve como pano de fundo, o show 'Divas do Jazz' e abertura da exposição "Tesouro, que segue até 13 de abril, com visitação de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados, de 9h às 12h

Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** Exames rotineiros são importantes para manter o corpo e a saúde em ordem.

■ **DOAÇÃO DE SANGUE** - Hoje, domingo (17), das 8h às 16h, o Plaza D'Oro Shopping e a Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos promovem um evento para doação de sangue, realizado no estacionamento do shopping, com o apoio do Hemogo (Rede Hemo Pública de Goiás). Para doar, é só comparecer ao local. A Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos disponibilizou o número de WhatsApp 62 99552-9366 para mais

informações ou dúvidas.

■ **FUTURO DELAS** - Desde o primeiro dia de março, o Shopping Cerrado está realizando o evento 'Delas - Mulher de Negócios', cujo tema é 'o Futuro é Delas'. O programa inclui oficinas, workshops e palestras, com a participação de comunicadoras renomadas. A programação se concentra em temas como tecnologia e liderança, culminando em uma atividade cultural. Inscrições no site do grupo Jaime Câmara ou na secretaria do evento, no shopping Cerrado. A inscrição solidária será realizada mediante a doação de um pacote de absorvente.

■ **OFICINAS DE CHOCOLATES** - A Estação MasterChef Junior Brasil, marca da famosa MasterChef, será realizada pela primeira vez em Goiânia, entre os dias 15 e 31 de março, no Flamboyant Shopping, com oficinas de chocolate para crianças de 04 a 12 anos. Na programação, as estações temáticas: "Como se tornar um chefe", "O look do chef", "Conheça os Indispensáveis", "Os facilitadores", "Descobrimo o mundo de aromas e sabores" e "As vedetes da cozinha", além de um circuito com um labirinto divertido com acesso à cozinha. Para participar, faça o cadastro. O ingresso individual custa de R\$ 25.

Divulgação



PALHAÇARIA FEMININA

- A turnê 2024, do espetáculo de palhaçaria feminina "Malagueta na Labuta", da atriz e artista circense, Fernanda Pimenta (foto) teve estreia triunfal, no sábado (02), na Cidade Livre, em Aparecida de Goiânia. O espetáculo vai percorrer oito cidades do Estado de Goiás

Divulgação



GONGADA DRAG

- No domingo, 07 de abril, o Teatro Madre Esperança Garrido, abre as portas para o apresentador e produtor Bruno Motta, um dos pioneiros da comédia stand-up no Brasil, apresentar o espetáculo Gongada Drag, sucesso de público pelas várias cidades do País

Sabrina Moura



THOMAS CULTURAL 1 - Na noite de 07 de março, a Casa Thomas Jefferson, realizou sua primeira edição do Thomas Cultural. A embaixadora da República do Gana, no Brasil, Abena Busia, prestigiou as estrelas da noite, a artista Leni Vasconcellos (ao centro), com a exposição 'Tesouro' e a cantora Cláudia Vieira, com o show Divas do Jazz

Targ Comunicação



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA - Na sexta-feira (8), foi realizada a exposição fotográfica SOU PORQUE SOMOS, idealizada pela fotógrafa Giselly Barbosa, em homenagem às irmãs Cynthia, Cynnara e Cybelle Bretas. A tarde foi marcada com delicioso café, regado com afeto e bate-papo, aconteceu no Pop Coffee & Bistrô. No registro, Cybelle e Cynthia Bretas, Keka (@kekapelomundo) e Cynnara Bretas

Divulgação



CURADORIA

- Na sexta-feira, dia 22 de março, Tatiana Potrich (foto), juntamente com Lari Mendes, serão curadoras da mostra "Terra Plena", projeto cultural contemplado pela Lei Goyazes, que tem a participação de 14 artistas, no Jardim Potrich